

Começa a reforma

Brasília (EBC) - O presidente Sarney assinou o ato de início da reforma da estrutura administrativa do Estado. O decreto altera a organização da administração pública, sendo a principal delas a transformação do Ministério da Administração em Secretaria de Administração, sob o comando do governador. A nova estrutura prevê a extinção de alguns órgãos e a criação de outros, visando a racionalização da administração pública. O ministro da Administração, Alvaro de Azevedo, disse que o decreto é apenas o início de um longo processo de reforma de toda a administração pública federal. Ele prevê, segundo ele, o começo efetivo da reforma no próximo mês, quando o Grupo Executivo da Reforma, formado por cinco ministros, se reunirá pela primeira vez para aprovar os regulamentos.

Professores param greve

Furacões (EBC) - Depois de 110 dias de greve, os professores da rede oficial de ensino retornaram às aulas. A greve foi convocada pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, que exigia a melhoria das condições de trabalho e a melhoria da remuneração. O acordo prevê a garantia do piso salarial, a partir de janeiro de 1987, para todos os professores da rede oficial. Ainda no acordo, os professores conseguiram garantir um aumento de 12% no salário. A greve foi convocada pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, que exigia a melhoria das condições de trabalho e a melhoria da remuneração. O acordo prevê a garantia do piso salarial, a partir de janeiro de 1987, para todos os professores da rede oficial. Ainda no acordo, os professores conseguiram garantir um aumento de 12% no salário.

Brasília quer F-1

BRASÍLIA (EBC) - O Departamento de Defesa quer comprar a Grande Força de F-16. A compra é parte de um programa de modernização da Força Aérea Brasileira. O Departamento de Defesa quer comprar a Grande Força de F-16. A compra é parte de um programa de modernização da Força Aérea Brasileira. O Departamento de Defesa quer comprar a Grande Força de F-16. A compra é parte de um programa de modernização da Força Aérea Brasileira.

Vetada carne da Itália

Brasília (EBC/ANP) - A CEE vai proibir a exportação de carne de boi e porco procedentes da Itália por se ter declarado uma epidemia de febre aftosa naquele país. A medida é uma consequência da decisão da Comissão Europeia de proibir a importação de carne de boi e de porco procedentes da Itália por se ter declarado uma epidemia de febre aftosa naquele país.

Lavradores estão calmos

Belém (EBC) - O governo regional do Amapá, Brasília, anunciou a suspensão da exportação de madeira para o Brasil. A medida é uma consequência da decisão da Comissão Europeia de proibir a importação de madeira para o Brasil. A medida é uma consequência da decisão da Comissão Europeia de proibir a importação de madeira para o Brasil.

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.032

Porto Velho, quarta-feira, 4 de setembro de 1986

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Burocracia e autoritarismo

O autoritarismo da burocracia é pior do que o AIT, que tinha um único político a decidir e a executar as decisões.

Greve em Samuel: Negociações entram pela madrugada na DRT



Policiais militares transportados em três ônibus ficaram numa estrada secundária próxima à usina prontos a intervir, enquanto os grevistas, pacificamente, tratavam de suas reivindicações. (Foto: Juarez)



A Comissão de Salários, representando os funcionários da Construtora Norberto Odebrecht, que estão em greve desde as 7.30 horas de segunda-feira, não havia chegado a nenhum acordo com a direção da companhia até a reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, com a intervenção do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado, tendo como mediador o delegado do Trabalho, Ruben Cândido e Silva.

A reunião havia sido marcada no acordo firmado anteriormente entre a liderança dos grevistas e a direção da empresa, para as 15 horas de ontem, porém, devido a uma série de incidentes ocorridos no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Samuel, onde até mesmo um ônibus foi apedrejado, os diretores da empresa recusaram-se a negociar no local, alegando falta de segurança e quebra de acordo.

O delegado do Trabalho, Ruben Cândido, por volta de 16 horas, depois de ouvir o engenheiro residente da Odebrecht, Silvio Queiroz, entrou em contato com a Comissão de Salários informando a negativa, levada à Assembleia Geral, que concordou que os membros da comissão se dirigissem à sede da Delegacia Regional do Trabalho para as negociações.

A proposta da diretoria da CNO, no entanto, não foi aceita de imediato porque a comissão temia que elementos isolados, sob a orientação da empresa, pudessem agitar o ambiente, fazendo com que acontecessem incidentes que prejudicassem as negociações, porém, após várias discussões, ela foi aprovada pela maioria dos presentes à Assembleia.

A diretoria da Construtora Norberto Odebrecht não permitiu que a reportagem do ALTO MADEIRA portasse acesso à sala de negociações, alegando que poderia "influir no andamento das conversações", aceitando apenas que a reunião fosse registrada pelo fotógrafo e a permanência do subchefe da Casa Militar, capitão Cavalcante, para, segundo o próprio, "manter a segurança e a ordem no local". O repórter do AM, para assistir as negociações, se viu obrigado a se posicionar numa janela que se encontrava aberta.

O engenheiro residente da Odebrecht prometeu que na manhã de hoje divulgaria a "Área de Trabalho" e daria uma entrevista sobre os acontecimentos. Enquanto as negociações eram travadas na DRT, os funcionários da construtora em greve permaneceram no canteiro de obras, aguardando os resultados.

Indiciado em inquérito vereador envolvido no golpe de C\$ 1,2 milhão contra o Beron

(Pág. 5 do 1º Cad.)

Exceções no horário corrido

Funcionários das secretarias de Segurança Pública, do Trabalho e Promoção Social e da Saúde não serão beneficiados com o horário corrido, caso este seja adotado, afirmou ontem o chefe da Casa Civil, Ayres Anauril. Sobre a adoção do horário corrido, ponderou que "existe a necessidade de se avaliar a questão minuciosamente, para que não se incorra em graves erros, que prejudicariam, principalmente, a população". (Pág. 4 do 1º Cad.)

Censura: TRE fará consulta

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Dimes Ferreira, prometeu entrar em contato "o mais breve possível" com o TSE para se informar a respeito de decisão daquela corte considerando que a decisão política não é propiedade eleitoral. Com isso, não haverá motivo para o TRE de Rondônia continuar proibindo que os meios de comunicação entrevistem os candidatos. O desembargador não sabe precisar a que é permitido, "pois a questão é muito subjetiva e depende do bom senso de cada um". (Pág. 4 do 1º Cad.)

Malária terá novo remédio

Até então utilizada apenas em prevenção e pelo Governo da Suíça, a malária, associada à maldade e à paratuberculose, será curada pela primeira vez no país em Rondônia e em São Paulo, durante o "Projeto Impacto", que atuará em famílias, A confissão é da direção do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, Heitor Duarte. (Pág. 7 do 1º Cad.)



UM MILAGRE

Os destroços (fotos) são de uma Brasília que levava cinco passageiros e foi abalroada por um caminhão à uma hora da madrugada de ontem no cruzamento da Pinheiro Machado com Marechal Deodoro. Não houve vítimas fatais e quem passava pelo local descrevia a cena como um milagre. (Pág. 5 do 1º Cad.)

Juizado atende causas com valor patrimonial de até dez salários

O Tribunal de Justiça inaugurou ontem a 3ª Vara Criminal e de Crimes Contra a Economia Popular, a Vara de Execuções Penais e o Juizado Especial de

Pequenas Causas, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades e foi presidida pelo desembargador José Clemente Pedrosa Maia, titular do TJ. O destaque

foi o Juizado, que atenderá toda causa cujo direito patrimonial é de até dez vezes o salário mínimo. (Pág. 4 do 1º Cad.)

ESCRAVIDÃO Clóter Mota: Pazzianotto não se vergará

O deputado estadual Clóter Mota, do PT, único a denunciar a escravidão branca em discursos na Assembleia, acha que o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, "deve olhar com cuidado a situação, porque ela é muito grave". O parlamentar não acredita que o ministro "se deixe envolver por imposições quer sejam

elas de empresários ou de políticos, mas aplica a justiça aos interesses do trabalhador". Os deputados Heitor Costa (PDT), Waldere do Paiva e Oivaldo Pianna, ambos do PFL, e João Dias (PMDB) também condenaram as pressões contra o delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva. (Pág. 4 do 1º Cad.)

Governo manda Federação abrir portões domingo

O Governo do Estado patrocinará a abertura do Copão da Amazônia, domingo, no Aluzão, e Flamengo e Ferroviário jogarão com portões abertos, confirmou ontem o presidente da Federação de Futebol, Antônio Noronha.

Ele confirmou, também, que jogará às 21 horas de hoje, no Aluzão, Botafogo e Moto Clube, pelo Campeonato da Cidade e antecipado a pedido dos principais clubes.

(Pág. 8 do 1º Cad.)



O magistrado José Pedro do Couto, juiz de Pequenas Causas. (Foto: Juarez)



OPINIÃO

SILÊNCIO INCOMPREENSÍVEL

É bem provável que pelo poder do grupo de políticos e latifundiários que está solicitando a demissão do Delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, este já tenha caído quando o movimento sindical de Porto Velho conseguiu uma brecha na agenda do ministro Almir Pazianotto para lhe entregar um documento denunciando oficialmente os fatos e revelando os nomes dos reacionários.

Por essa razão, é incompreensível que os sindicalistas insistam em manter à margem da opinião pública, antes de irrem a Brasília, os nomes dos integrantes do grupo, que está preocupado com o avanço da organização sindical no Estado e as incursões do Delegado do Trabalho pelos caminhos que levarão a uma devassa do trabalho escravo, cuja manutenção é do interesse de influentes políticos. A campanha desses candidatos é sustentada financeiramente por esses latifundiários escravagistas.

Os sindicalistas temem que a divulgação agora esvazie o movimento. Muito pelo contrário, apenas o reforça e obriga os setores competentes a tomarem uma efetiva providência, se é que ainda

existe competência em setores que assistem passivamente o descalabro sem mover sequer uma pena ou dar um telefonema a Brasília, direto ao próprio Pazianotto ou ao ministro da Justiça, Paulo Brossard.

Também é incompreensível a apatia da Assembleia Legislativa e do Governo estadual diante das denúncias, que têm fundamento e são da maior gravidade. Esta é a posição de alienado espectador assumida pelo Executivo e o Legislativo acaba por institucionalizar o retorno da escravidão aos campos de Rondônia e a desobediência ao estado de direito, além do bombardeio à dignidade humana.

Há muito que o Governo estadual deveria ter se posicionado diante dessa abominável questão social, mas não o fez, como se os fatos não estivessem acontecendo em seu território. E os deputados sequer cobraram uma ação, mais preocupados que estão em fazer política do que realmente serem o canal de convergência das aspirações populares e questões que atormentam a gente trabalhadora desta Rondônia sem lei.

Até amanhã!

SUBSÍDIOS PARA A REFORMA AGRÁRIA

Uma Reforma Agrária bem implementada é de vital interesse de qualquer Governo. - Acha-mos, aliás, que um governo realista e menos ideológico está em melhores condições de êxito, porque pode julgar com mais objetivismo as resistências naturais e as condições daqueles que se deseja beneficiar.

O melhor exemplo recente é o caso de Portugal, onde a produção agrícola regrediu, em consequência da reforma agrária, feita com muita ideologia e pouca competência, de modo que o próprio governo socialista de Mário Soares já se viu forçado a abrandá-la ideologicamente lhe dando mais cunho social, com maior objetividade.

Também a reforma agrária mexicana, que lá se justifica ou mais por motivos indigenistas, prejudicou a produção, o que explica que um dos principais itens de sua importação é o de gêneros alimentícios.

A crença aqui muito divulgada que a Reforma Agrária melhoraria automaticamente o suprimento é muito utópica. Principalmente, se ela for feita, inclusive às custas de latifúndios produtivos (como se manifestaram, até, alguns biapos), as expectativas de "encher as panelas" se reduzirão ainda mais.

Portanto, a questão importante não é de fazer ou não a Reforma, mas de executá-la com eficácia, tendo em vista a diminuição da fuga do campo, sem prejudicar o aumento concomitante da produção.

Estas metas requerem uma grande dose de bom senso e realismo construtivo que não se deixa desanimar pelas muitas dificuldades e problemas que surgirão, - a começar pela pouca persistência de grande parte dos nossos caboclos, o que Gilberto Freyre e Alfonso Arinos reconhecem, atribuem à sua mestiçagem índia. O pior seria de querer explicar tudo de forma maniqueísta: de um lado a "agricultura de trabalho" do pequeno lavrador que é idealizada, - e de outro lado: a "agricultura empresarial" (capitalista) que é "explorada", conforme visão da CNBB. - Tal maniqueísmo só envenena os espíritos e distorce os problemas reais.

Na realidade, a agricultura mecanizada (empresarial) é a dinâmica e que está mais em condições para criar excedentes de mantimentos para as cidades crescentes, cuja expansão com o maior esforço, pode-se retardar, mas nunca parar.

Trata-se de um fenômeno universal, aqui ainda agravado pela nossa explosão demográfica.

Mas, evidentemente, ela só pode criar excedentes por ser mecanizada, oferecendo, relativamente, menos empregos.

Por isso, também achamos que a distribuição de 90% do ITR (Imposto Territorial Rural) aos municípios, que parece ser a praxe, demonstra que este imposto, que foi concebido como instrumento essencial da própria Reforma Agrária, foi vítima de um fiscalismo imediato. Ao INCRA devia caber, no mínimo, 50% deste imposto, com que órgão poderia custear boa parte da colonização e eventuais necessárias indenizações.

Quanto ao ITR em si, o INCRA deve ter recolhido, nos mais de vinte anos de sua existência, bastantes dados para permitir o seu aperfeiçoamento, agora, inclusive, onde for indicado, o seu aumento. Isto, por sua vez, facilitará a desapropriação de terrenos não aproveitados devidamente.

Nunca devemos esquecer que os impostos, bem estruturados, são a forma mais democrática para ser chegar à maior justiça social. E, se todas as premissas de uma justa taxa-ção dos terrenos forem cumpridas, os latifundiários não terão mais motivos plausíveis, para se oporem à reforma agrária.

Ao contrário: se se tratar, realmente, de terrenos não ou mal aproveitados, os seus proprietários terão, com a desapropriação, uma renda adicional pelas indenizações.

O Estado Moderno deve proteger, por interesse próprio, a propriedade produtiva, mas não a improdutiva, conservada para uma eventual especulação futura. - Naturalmente, deve-se observar, em tudo isso, as regras do IBDF e da ecologia.

Senão a emenda será pior do que o soneto.

D.B. RODRIGUES
Professor

CENAS DA CIDADE



A Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia-CAERD, com o intuito de atender cada vez melhor seu usuário, adquiriu novas viaturas para atender o sistema de telefones 195.

Essas viaturas possibilitarão um atendimento mais rápido e de melhor qualidade à todos os usuários que detectarem problemas nas redes de abastecimento (vazamentos, quebras de tubulação, entupimento de esgotos, etc...) bastando para isso que o usuário ao detectar algum dos problemas citados dirija-se a um telefone e disque 195, para que a CAERD tome as devidas providências. Embora não sejam a solução definitiva para as dificuldades que enfrentamos, essas viaturas possibilitarão um atendimento e providências cada vez mais rápidas para evitar um desperdício maior de água, que nessa época de verão é um dos problemas que mais preocupa a CAERD, essas viaturas também facilitarão os trabalhos de campo com o deslocamento das equipes, as ferramen-

tas e os materiais necessários para reparos. Declarou o Presidente da CAERD TEOBALDO VIANA.

A CAERD formou três equipes com as novas viaturas, são elas:

A equipe leve, que conta com uma viatura Volkswagen e um motorista encanador e será utilizada para solucionar os pequenos problemas de redes domiciliares.

A equipe média, que conta com 05 (cinco) viaturas tipo Toyota, equipadas com ham fechado na carroceria, um motorista, um encanador e um auxiliar para solucionar problemas de vazamentos mais sérios em redes adutoras.

E a equipe pesada e de esgotos, que conta com duas viaturas tipo Toyota-Furgão, um motorista, um supervisor, 02 encanadores e um auxiliar em cada viatura, para atender emergências nas redes adutoras de grande porte e esgotos.

GUIDACCI



VITOR HUGO E
OS APOSENTADOS

A propósito de nota publicada nesta colúmbia, quando um leitor advertia aposentados como ele, de que estão com seus proventos defasados há seis anos e sempre ouvindo promessas de políticos, acenando com providências capazes de corrigir a situação, o advogado Vitor Hugo comunicou-se com nossa reportagem, informando que está apto a tratar do assunto e que pode ser procurado pela parte da manhã, na Biblioteca do Tribunal de Contas, pelo telefone 222-5077/Ramal 59 ou a tarde no 221-0799. Como os leitores estão sabendo, recentemente foi divulgada uma informação de que o Governo já estaria com estudos prontos e em condições de pagar um abono em outubro e dezembro, relativa a correção dessa defasagem que atingiu os proventos dos aposentados nos últimos anos. Está aí, então, a oportunidade que oferece o advogado Vitor Hugo para tratar da matéria.

GUIA DO VÍDEO

A Editora ORION lançou na 2ª quinzena de agosto em todo Brasil o Guia do Vídeo nº 3. Trata-se de uma publicação de consulta permanente ao público de vídeo home, é um trabalho que vem sendo realizado desde 1984, quando em agosto foi lançada a edição nº 1 no MIS em São Paulo. Nesta edição encontram-se mais de 400 títulos, entre os quais figuram os últimos lançamentos do mercado em filmes, clipes e games.

O Guia se completa com comentários de Abrão Berman, profissional das áreas de vídeo e cinema e com um cadastro que contém os endereços e telefones das videocâmeras e locadoras de todo Brasil. E promete ainda um concurso a todos os que adquirirem a revista; neste concurso será entregue um videocassete ao vencedor do evento. O Guia do Vídeo é um veículo de informação e atendimento a um público cada vez mais exigente e também de utilidade a todos os que de alguma forma se interessam por essa área. A revista será distribuída

nacionalmente, podendo ser encontrada à venda em videoclubes e locadoras de todo Brasil ou pelos telefones: 61-6044 ou 533-4586, na Editora ORION.

AERONÁUTICA

A Base Aérea de Porto Velho informa que estão disponíveis no setor de relações públicas folhetos contendo instruções para o concurso de admissão ao Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica, que forma oficiais do Quadro Temporário. As vagas destinam-se aos candidatos portadores de curso superior na área médica, de engenharia, arquitetura e meteorologia. Maiores informações, tel. 221-2232, ramal 120.

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

Remetido pelo Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Maciel, recebemos uma publicação-livro contendo todo o material inserido no II Encontro Governo-Sociedade, Cidadania e Meio Ambiente, realizado em Brasília, por inspiração do Presidente José Sarney. E sobre o Encontro é o próprio Ministro Marco Maciel que afirma: "O equilíbrio desejado entre cidade e meio ambiente é uma questão de coragem e consciência dos indivíduos, da comunidade e do Governo". E acrescenta-se, também, a opinião do Ministro Deni Lindeu Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: "O Estado, sozinho, não conseguirá fazer uma política adequada de meio ambiente. Mais uma vez precisa ser o instrumento para a realização de programas que emanem, sobretudo, da sociedade". E para terminar, o pensamento do Presidente José Sarney: "Vamos preservar a natureza. O homem não pode ser o predador, aquele que destrói, mas o defensor daquilo que lhe oferece condições de viver".

LIXO

A Prefeitura deveria realizar aquilo que se convencionaria chamar "O Mutirão do Lixo". É preciso ser feito um esforço, ser declarada uma verdadeira "guerra" para acabar ou diminuir o lixo que se espalha pelas ruas de Porto Velho. É uma tristeza.

SUCURSAIS

SOMA - Blo de Juncos Rua Alameda Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6402 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SOMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefones: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25442. SOMA Brasília, Ed. Antares, Conj. 206, Setor Comercial Sul - Telefones: (061) 224-7297, Ponto de Vida - Os artigos contêm assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular a debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, em nossos problemas.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
CURTO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARQUES FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Circulação: (069) 221-3161 e 221-6403
Telex: (069) 2120 JAMB
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy, 411 - Centro - São Paulo
Impressão em Off-Set



Seis pessoas ficaram gravemente feridas no acidente acontecido na madrugada de ontem na esquina da avenida Pinheiro Machado com Marçal Desidero, envolvendo um caminhão e uma Brasília. Este último veículo por ser de menor porte, ficou totalmente destruído.

da madrugada. Não houve testemunhas mas a primeira suposição é de que a Brasília que trazia cinco passageiros, tenha aumentado a velocidade para ultrapassar o sinal que fechou antes que ela alcançasse o objetivo.

O caminhão bateu na Brasília que foi projetada contra uma pequena árvore, completamente retorcida. O motorista do

Os ocupantes da Brasília, Itamar Lima dos Santos, que era o motorista e os passageiros Genival Batista da Silva, Antonio Rogério Soares Costa, Verley Jorge Oliveira e Ademair Dourado Farias sofreram ferimentos graves e estão internados no Hospital de Base.

Durante o período o mês

crise de cinco minutos e quando pode, se derendo. O Aldeias vem varrendo atrás de mim com um resaca mas conseguindo escapar tomando um tacho furado de despejo e 170 delegacia pode registrar a guerra contra o colonoista Hildebrand.

O novo planeta deve ser um que há algum tempo, quando a humanidade viveu ali, não havia sido visitado que teria a moradia de lá, com um ambiente de desenvolvimento que possibilitaria a vida humana com todos os atributos. As descobertas apresentadas durante o ALTO MADOBA foram acompanhadas de uma forma que, há 100 anos, ninguém poderia imaginar.

Aguardando o ingresso o simulador, sendo visto de todos, para assim se atrelar a qualquer movimento por Alcebades, ele aparece e conclui o movimento por baixo da parede, que termina no 3º Delegacia, para ser "a justiça seja feita".

Journal of Management Inquiry 20(4) 409-424

O traficante Sanchão Machado de Lima, irmão do Neneu, o "Rei da Coca" que morreu há quatro dias em Guarari Mirim apresentou-se na Delegacia de Polícia daquela cidade após um funeral do irmão e já está cumprindo pena de sete anos de prisão a que foi condenado há dois meses pelo juiz da Vara de Delitos de Entorpecentes, Sebastião Teixeira Chaves. Sanchão disse que estava escondido em uma cidade do Japão.

Sancclair estava foragido desde o início do ano, da 1ª Delegacia de onde escapou aproveitando da negligência dos policiais do plantão. Processado em Guajará Mirim, ele foi trazido para Porto Velho uma vez que havia a ameaça de que seu irmão Neri, iria invadir com um comando suicida a ce-

Ele foi tratado para a Delegacia onde ficou algumas semanas possuído de regalias até então inéditas como de direitos de ter uma tevê colorida, pilhas de livros sobre assuntos diversos e liberdade para ficar a qualquer parte do tempo do lado de fora do camarizando com versando com seu pai.

Todos estes privilégios foram denunciados pela imprensa ainda em janeiro e por determinação judicial, ele passou a ser mais um preso. Uma semana depois ele fugiria enquanto a guarda dormia ou alegava motivos de doença para não estar a postos.

Segundo contou na Delegacia de Guajará Mirim, Sanchair conseguiu fugir através da Bolívia

para o Japão onde tinha vida tranqüila por pouco, eu apertar por mais um bocado.

Ano tomar conhecimento de que Nerina estava com câncer e que tinha poucas chances de viver por mais um mês, Sancha consultou seus familiares e iniciou viagem de regresso para Helderberg. Quando chegou, Nerina estava morta. Tinha-se entregado apenas formalmente para poder iniciar tratamento médico, e não sobreviveu mais que algumas horas.

Agora, recolhido a uma cela da Delegacia de Polícia, Sanderlin começa a cumprir a pena de sete anos a que foi condenado (a reclusão) no início do ano. Enquanto isso, uma disputa acirrada começa na família Lima para a divisão dos bens deixados pelo "Rei da Coca".

que sofreu lesões no rosto: "que chegou a haver tirotoio no momento da confusão. Na ocorrência lavrada na 4ª DP, a varredora Raquel afirma que foi vítima de agressão física enquanto realizava campanha no esquema das ruas Alameda e

Segundo ela, duas pessoas chegaram a efetuar vários disparos. Os atradores, informou, conseguiram fugir. O delegado Valdir Otenski instaurou inquérito para apurar os fatos.

João Pessoa (EBC) - Igrau o estado de saúde do agente da Polícia Federal José Wellington Facanha, atingido recentemente com um tiro na testa, quando em diligência policial, tentava apreender o traficante de drogas Moisés Alves de Sousa, vulgar "Tassu", e por ele foi atropelado.

Segundo informaram os setores de comunicações da Polícia Federal, Moisés Alves de Sousa, além de figurar na Penitenciária de Marabá, nesta capital, e considerado um dos maiores traficantes de maconha do Estado, o agente, que está internado no CTI do Hospital Samaritano, embora venha demonstrando reações a estímulos, corre sério risco de vida.

TRAFICANTES PRESOS

- Três traficantes de maconha - João Roberto da Costa, conhecido como "Burro Preto", Carlos Roberto Guimarães e José Peninha dos Santos, "Gordo", foram presos nesta capital por policiais federais e militares com cerca de 4,3 quilos da droga. A maconha foi adquirida no Paraguai pelo Gordo, ao preço de R\$ 1 mil, e estava sendo repassada em vários pontos de Curitiba pelos traficantes Burro Preto e Carlos Roberto, todos com antecedentes na Polícia Federal por tráfico de drogas.

Os traficantes que foram presos ontem, em flagrante, nos bairros São Gonçalo e Poção desta capital, então

Segundo Brossard, o trabalho conjunto entre os dois países será agora ampliado, e precisará também da atuação de todas as entidades físicas da sociedade.

"Este acordo trata princípios que serão implementados por atos sucessivos, e é importante porque amplia o acordo anterior, que vigorava até 31 de março e era mais limitado, pois cuidava só do problema do tráfico", comentou Brasseur, explicando que o Governo Brasileiro entendeu a necessidade de enriquecer o acordo com experiências em enfrentadas e considerou importante incluir a prevenção do uso das drogas e a recuperação dos viciados.

detidos na sede da Superintendência da Polícia Federal e serão encaminhados à penitenciária de Corumbá. Eles foram acusados no Artigo 12 (tráfico de drogas) da Lei 6368 e não têm direito a fiança.

Brasil - O acordo firmado ontem entre o Brasil e os Estados Unidos para a redução da demanda, prevenção do uso indevido e combate à produção e ao tráfico de drogas, representa, segundo o Ministro da Justiça, Paulo Brossard, um avanço no tratamento dessa problemática. Isso porque o novo acordo estabelece, além da repressão ao tráfico de drogas, esquemas de prevenção e recuperação dos

O candidato a deputado federal pelo PFL, Milton Louzada, declarou ontem no gabinete do deputado Silvernani Santos, na Assembleia Legislativa, que a TV Anary, de Juru, foi fechada pela Polícia Federal, a pedido do Dentel, porque estava atuando como emissora sem a devida autorização, quando na realidade estava autorizada a funcionar apenas como repetidora. Segundo Milton Louzada, "entre outras atividades, a TV estava divulgando propaganda eleitoral de um dos diretores da emissora, Francisco de Assis Araújo, candidato a deputado federal pelo PMDB, mesmo antes do período determinado pelo Tribunal Eleitoral, o que caracterizou uma das irregularidades".

Milton Louzada apontou também como outra irregularidade, o fato de que a TV estava recebendo vultosas quantias enviadas mensalmente pela Casa Civil do Governo de Rondônia.

[illegible]

nia, conforme cópias de documentos aqui publicadas, "como parte de um contrato irregular que está sendo investigado pela Polícia Federal".

O candidato pefelista, vice-prefeito de Juruá, admitiu que a TV "realmente presta serviços à comunidade, mas não pode ser usada como meio de tirar dinheiro do Governo através de contratos irregulares e fraudulentos". E acrescentou: - Fui acusado de ser o causador do fechamento da TV. Ora, não tenho poderes de mandar fechar uma emissora, muito menos sendo esta do Governo do Estado, pois ao que me consta a mesma pertence aos senhores Orestes Muniz e Aires do Amaral, embora atuem como "leutas-de-ferro" os srs. Francisco de Assis Araújo, José Antônio da Souza e Vagner Almeida, sendo que para a conta particular do primeiro vai todo o dinheiro repassado pelo Governo do Estado através do Beron.

	AVISO INTERDEPARTAMENTAL A CREDITO		Data 17.06.86	Nº 544 549
	Nº 173	Assunto 001	Agência destinataria JARDIM	Assunto 001
Assunto Principal EXPEDITA DA JO				
Assunto Secundário 001				
Assunto Terciário 001				
Assunto Quaternário 001				
Assunto Quintário 001				
Assunto Sextário 001				
Assunto Sétimo 001				
Assunto Oitavo 001				
Assunto Nono 001				
Assunto Décimo 001				
Assunto Undécimo 001				
Assunto Duodécimo 001				
Assunto Tridécimo 001				
Assunto Tetradécimo 001				
Assunto Quinadécimo 001				
Assunto Sexadécimo 001				
Assunto Heptadécimo 001				
Assunto Octadécimo 001				
Assunto Eneadécimo 001				
Assunto Vigésimo 001				
Assunto Vigésimo Primeiro 001				
Assunto Vigésimo Segundo 001				
Assunto Vigésimo Terceiro 001				
Assunto Vigésimo Quarto 001				
Assunto Vigésimo Quinto 001				
Assunto Vigésimo Sexto 001				
Assunto Vigésimo Sétimo 001				
Assunto Vigésimo Oitavo 001				
Assunto Vigésimo Nono 001				
Assunto Vigésimo Décimo 001				
Assunto Vigésimo Undécimo 001				
Assunto Vigésimo Duodécimo 001				
Assunto Vigésimo Tridécimo 001				
Assunto Vigésimo Tetradécimo 001				
Assunto Vigésimo Quinadécimo 001				
Assunto Vigésimo Sexadécimo 001				
Assunto Vigésimo Heptadécimo 001				
Assunto Vigésimo Octadécimo 001				
Assunto Vigésimo Eneadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Primeiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Segundo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Terceiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Quarto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Quinto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Sexto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Sétimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Oitavo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Nono 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Décimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Undécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Duodécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Tridécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Tetradécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Quinadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Sexadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Heptadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Octadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Eneadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Primeiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Segundo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Terceiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quarto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quinto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Sexto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Sétimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Oitavo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Nono 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Décimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Undécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Duodécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Tridécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Tetradécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quinadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Sexadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Heptadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Octadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Eneadécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Primeiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Segundo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Terceiro 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quarto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quinto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Sexto 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Sétimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Oitavo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Nono 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Décimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Undécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Duodécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Tridécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Tetradécimo 001				
Assunto Vigésimo Vigésimo Vigésimo Vigésimo Quinadécimo 001				

[illegible][illegible]

Nº	EMPRESA	VENC.	VALOR	CATEG.	SERVIÇO
01	06	01.06.06	30.000,00	4º GRUPO, JORNALISTA E COLABORADOR	PERMANENTE CASIMIRO LIMA
02	06	01.06.06	340.000,00	P, A, F, ALMO	ALMOÇO MANTEN. ESCOLARES
03	06	11.05.06	300,00	EXERCÍCIOS LINGUÍSTICA PORTUGUESA IN	REDAÇÃO E FARMACIA OUSADIA LIMA
04	06	11.05.06	230,00	EXERCÍCIOS LINGUÍSTICA PORTUGUESA IN	PARQUE SÃO LUCAS LIMA
05	06	1º FÉRIAS	4.750,11	MANUTENÇÃO S/A - F, G, L	JOSÉ SOARES
06	06	13.07.06	1.200,00	3024-2- MANUTENÇÃO E MANUTENÇÃO LIMA	JOSEF VILSON PEREIRA DE LIMA
07	06	01.06.06	820,00	3º GRUPO FUNCIONÁRIOS TERCIA LIMA	ROSAI MARQUES LIMA
08	06	1º FÉRIAS	56.987,92	30 - LÍNGUA S/A - F, G, L	SILVIA FARI
09	06	10.07.06	6.040,00	4ª GRUPO CATEGORIA E SERVIÇO LIMA	FRANISKA GARCIA DA SILVA MOURA
10	06	01.06.06	6.000,00	4ª GRUPO CATEGORIA E SERVIÇO LIMA	FRANISKA GARCIA DA SILVA MOURA

4. por este ato ficam intimados os AUTORES à comparecerem ao Cartório, à Rua Belmonte de Albuquerque, 115 - 3º andar - Centro - Fone: 221-000, para pagar as referidas Taxas e em dar as contas de suas despesas, ficando desde já classificadas de Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (Ror), 03 de Setembro de 1990

SANTONIO DE VOTEROS DE TITULO
 Director: Angelina Landa de Cuatrecasas
 R. Nacional de Emigrantes, 116 1.º Piso
 Tel. 201.4020 — Barrio Villa — B.O.

CIRO

Pinheiro



Varigzinho: novo personagem da Varig

Com esta campanha que inaugura uma nova série de SP intitulada as filhas das aves que tem Varig, a companhia aérea brasileira apresenta a Varig, uma companhia aérea brasileira, com uma personalidade própria, que está presente em todos os pontos de contato com o cliente. A Varig apresenta a Varigzinho, um personagem que representa a Varig, uma companhia aérea brasileira, com uma personalidade própria, que está presente em todos os pontos de contato com o cliente.



Não, nordestina jeitosa, representa o Município de Caracol no concurso Rainha do Turismo, dia 19 de setembro, no "Golden Face", Ferroviário. De acordo com a programação, vai ser uma noite inesquecível. (Foto: Cine Foto Magnum)

Você não pode perder...

...uma noite inesquecível dia 6 de setembro no Botafogo Futebol Clube. Porto Velho terá uma das maiores promoções sociais dos últimos tempos.

LIMA VOLTA AO PASSADO
com Nora Ney
Carlos José
Waleska
Balaineira da Mangueira e,

apresentação e animação de **FERNANDO VANUCCI**.

As organizadoras da festa, Antonia, Cristina Cardoso e Kiko prometem uma noite de real grandeza, muito amor e boas recordações, pois afirmam que o que é bom nunca morre, permanece, principalmente tratando-se de nossa música popular brasileira.



Fernando Vanucci



Balaineira da Mangueira

PEQUENAS CAUSAS

Um grande passo foi dado ontem pela Justiça de Rondônia, com a instalação do Juizado de Pequenas Causas. A partir de agora qualquer pessoa, por mais humilde que seja, terá acesso fácil ao Poder Judiciário, sem ter que contratar advogado, pagando, inclusive, custos, sua história diretamente um representante da Justiça, que dentro de dez dias estará de pacífico a postos, somente tendo que se mais adiante se isto não for possível.

No instalação do Juizado, na rua Camões Sides (em frente à Varig-Cruzma) o ponto alto foi o discurso do desembargador Clementino Pedrosa Maia, presidente do Tribunal de Justiça, que reprimiu, ao justificar a criação sua ponderações feitas à Assembleia Legislativa, em exposição dramática: "A garantia meramente formal de acesso ao Judiciário, sem que se criem as condições básicas para o efetivo exercício do direito de postular em juízo não atende a um dos princípios basilares da democracia, que é a da proteção pública das liberdades individuais. As duas preocupações centrais da lei das pequenas causas são as de facilitar o acesso ao Poder Judiciário e tornar mais célere e ágil o processo destinado a pacificar os litígios de pequena vulto. Em outras palavras, ela visa, acima de tudo, a tornar efetiva a promessa solene de prestação do serviço jurisdicional feita pelo Estado de direito. Insistem em uma constitucional. Ela quer eliminar resistências representadas pela não efetivação dessa promessa constitucional em relação a pessoas humildes e suas causas modestas, além de permitir que o serviço jurisdicional apresente resultados úteis ao solucionar prontamente os conflitos, antes que eles se expandam e cheguem a incomodar mais do que é aceitável".

O juiz José Pedro da Costa é o primeiro titular do Juizado especial de Pequenas Causas, indicado pelo Tribunal de Justiça, como representante do Ministério Público, foi designado o promotor Sebastião Pinto Carneiro. O advogado Luiz Glycman foi designado diretor do Juizado.

O Repórter

Rubens Coutinho

Rubens Coutinho, o repórter apaixonado, que considero um dos melhores da nossa imprensa, recebeu ontem uma carta vinda de Vitória, Espírito Santo, com um testemunho de sua capacidade como entrevistador.

A carta começa com o tratamento de "eminente jornalista" e só isto valeu para deixar o Rubens todo "arrapiado". Vem o texto:

"Só hoje me é dado agradecer o recebimento de um bela reportagem, "Violência, até onde chegaremos?" publicada no dinâmico jornal ALTO MADEIRA, em 13.07.86. Veio-me por intermédio de uma filha, que esteve nessa bela e agreste terra. Pela experiência que tenho, através de muitas entrevistas, em que o repórter se munde do indefectível gravador, seu apunhado foi dos melhores que já pude observar. Meus parabéns, meus agradecimentos, meu abraço. Recomende-me ao Sr. Euro e abraçe meu filho Rodrigo. Atenciosamente. Renato José Costa Pacheco".

O jornalista é juiz aposentado e diretor da Escola de Magistratura do Espírito Santo. Visitou Porto Velho em julho.



Waleska

MAIS 10

O Vila Real Hotel, que funciona desde ontem, terá sua grande apresentação na Noite das 10 Mais, de Jussara, que promete ser uma festa de grande brilho.

O sucesso dos primeiros recebidos já está agitando em algumas colunas. Jussara anuncia a presença de Antônio Carlos e Jocely, além de outras atrações especiais.

GENTE

* O advogado/empresário ELIVALDO FARIA e toda sua família estão contentes com a presença da sr. TEREZA FARO (sogra) e da irmã LOURDES PARAIZO, que deixaram São Paulo para as férias em Porto Velho. D.Tereza e Lourdes querem conhecer tudo o que de bom existe em Rondônia e para isto contam com o assessoramento do Dr. Elivaldo, que é diretor da Percom - Importadora de Ferro Ltda.

* O Empresário-jornalista/advogado LUIZ MACHIELOS TOURINHO chegou dos Estados Unidos, onde passou boa temporada, a convite da Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil, que tem na sua presidência o sr. AMAURY TEMPORAL.

* SÔNIA MARIA DOS SANTOS e KATIA LIMA, secretárias da Secretaria da Indústria e do Comércio, irão representar referida Pasta no V Congresso de Secretárias Executivas, de 4 a 7 de setembro, na cidade de Olinda. Embarcarão ontem para Pernambuco, com apoio do governador Angelim, do deputado Ortes Muniz e do secretário Gilberto Miranda, juntamente com mais cerca de 40 Secretárias de empresas públicas e privadas que foram ao Congresso.

* De férias, viajou ontem para São Paulo onde fará uma parada para rever amigos, a diretora NEUSA MACHIELOS TOURINHO COSTA. De SP dona Neusa seguirá para o Rio de Janeiro onde ficará até 5 de outubro, seguido depois para Belém para assistir as festas do Cloro de Nazaré, tradicional festa religiosa da padroeira do Pará.

* Aniversários ontem a amiga "Bess", BENEDITA RODRIGUES KANG, sogra do nosso diretor-geral Euro Tourinho. A data foi comemorada no seio da família, com muitos risinhos, bolo com velinhas e tudo mais.



Sonia Romanini expõe na Arte Centro

Desenho telas retratando temas regionais estarão expostas na Galeria Arte Centro, de 6 a 26 deste mês, sob o tema Cores e Formas, pintadas pela artista plástica Sonia Romanini que define seu trabalho de forma com que "as pessoas olhem um quadro e sintam a necessidade de indagação sobre as formas e cores vistas, fazendo com que elas tenham o seu próprio modo de ver".

Rondoniense, Sonia já participou de duas exposições em Porto Velho, da 4ª e 5ª

Marco, em Brasília, além da Feira da Cultura em São Paulo tendo um lastro de quadros expostos em diversos setores ligados a arte plástica.

Cores e Formas terá abertura oficial às 20 horas de sábado com coquetel a imprensa e convidados. Posteriormente o público poderá ver a exposição de Sonia Romanini diariamente na Galeria Arte Centro onde seu trabalho fica até o dia 26 próximo.

Festival de Natação

Reunindo cerca de 400 participantes, será realizado no próximo sábado, dia 6 de setembro, o 1º FESTIVAL DE NATAÇÃO AQUACENTER.

O evento esportivo terá lugar na Av. Guanabara nº 3.685 (Conjunto Santo Antônio), com início previsto para as 8 horas com provas de competidores nas fases de iniciação e adaptação e às 14 horas e 30 minutos com competidores já na fase de aprendizado.

Conforme declararam os diretores do AQUACENTER, Professores Mauro e Nair Tonon, o Festival tem como principais objetivos as comemorações no 1º aniversário da escola, além de proporcionar incentivos a todas as crianças e adultos para a prática da natação em Rondônia.

As competições serão divididas por faixas etárias sendo a primeira reservada para crianças e adolescentes, de 2 até 13 anos e a segunda para adultos com limite máximo de até 67 anos. Serão disputadas as modalidades Crawl, costas, peito, borboleta e medley.

momento litero * Cultural

Diração: ELSON MANTAN

Coordenação: JOTATÉ - J. FERREIRA

O exício

Jayme Ferreira

Hoje passo um convento por casa.
Vá, longe, pela janela,
O convento de um vivo.
Viva no céu das do mundo.

Uma vez à frente...
Frasco... choros e flores.

Humano reverente:
pávidos
pávidos um corpo mudo de morto.
Mortos acompanhando do vivo
no mudo do morto.

Nem sei...
viva o morto, vivo.
Os vivos, mortos
que se amavam pelo fim.

Viva na casta
Mortos em sonhos de ser
Castigos
Omosos.

Redes
em terras mudo
apuros em culpas sociais.

Mortos na canga da alma.
Vivem mortos flutuantes
de mudo e cortesia
e acompanhando fletos.

Via o morto-vivo
Mudo-se de viver
De vida, não.

Eucetos a eternidade
desprezando-se do tempo.
Morto, um eterno vivo.

Via vivos, mortos.
Corpos caquias
de almas mortas.

Um desfile fúnebre
espectro de almas em corpos anilantes.

CANTO NATIVO PARA UMA DAMA CIVILIZADA

jotatê

Trazendo nos olhos
uma estranha luz
e no corpo o toque místico
de civilizações milenárias
(de onde veio para o meu suplício)
ela chegou (enfiteu e como?)
sorriu e depois partiu...
E então eu
(hazendo por necessidade)
poeta pela força telérica
da Amazônia onde nasci)
sonhei-a num último
de supremo devaneio
a ouvir meu rude canto
misto de ritos pagãos e ladainhas
tão enlevada, miga e tão calva
como se fosse realmente minha!

Porto Velho

Amizael Silva

Eu vi a cidade ainda moça,
Quando eu era uma criança!
E vi-a nos folguedos:
Percebi os seus laços na folia,
Das crianças e brincadeiras.

Pes devaldas no chão luto,
Cantando mais resoluta
Na poeira da lancha;
Tive-a não arruinada,
Mas tens muros e paredes tinham tal.

Eu vi-a no Mocambo,
Baixa do samba e do tango,
Lugar de animação:
Gente do "grito" ou do "canto"
Ou mesmo... do confusão.

Tens recantos de cidade
Eu me recordo - eram pontos:
Ao sul, o "Grande Grande"
Com suas águas bem limpinhas,
E ao norte o das Pedrinhas.

Lá sempre tinha menino,
Pelando a água - contente!
No banco das Pedrinhas,
No poço preto da ponte
Tão longe da escalada!

Tinha meus alguns "bataque"
Pras bandas do "Seringal"
Lugar plantado na bica
Do igapó que fica
No divão com Avel.

Nas brincadeiras de jardim
Das quadras... e bambas.
Sempre saltaram foguetes
E brigavam de poeira
Ou terminavam em paz.

Muito jovem ou homem feito,
Nas festanças de salão,
Se arruinava de algum jeito
Pelas clubes e salões
Assim, sem de algum clarinete.

Com a chegada do navio,
Ou mesmo quando saía,
Todo mundo acorria,
Naquele mesmo tal-rem,
De quando chegava o trem.

No meu tempo de menino,
Muita coisa acontecia,
Lá nos idos cinquenta,
Lá poucas se repetiam,
No início de sessenta.

Porto Velho - estás mudado!
Nestes tempos de agora,
Já não se vê mais o grito
Desfilando em disparado,
Pelas ruas empoeiradas.

O Morro da Confusão,
O Cacerio Amarelô,
Lugares onde o chinelo
Dos patos nunca pisavam
Já se foram, se mudaram...

No Mocambo e Areal,
No Centro e na Olaria
E também Arigolândia,
Onde o originário
Ou no bairro do Cruzeiro.

Vivia gente de longe
Vindos de outros rincões
- No morro do Querosene,
Na Baixada da União,
Nos Dões ou na Olaria.

No Triângulo da Estrada,
No Alto do bode então!
Ou ali em Santa Bárbara
Ficava a gente chegada
Do estrangeiro e do sertão...

Também o povo alucinado,
que vagava em jorros
Para visitar Barbados,
Nos detém o seu legado
De bravura e independência.

Festa maior não havia
Que os contos de conto,
Quando o arado ficava
De microfone no mudo
Falando da situação.

Outros faziam em resposta
Do alto de seu pedestal,
Comentando algum dispendio
Que a oposição fazia
Com sarcasmo e ironia.

Alô Porto Velho! - eu me lembro
Da escola onde estudei
Ou no esporte ficava
Foi no "Diogo de Cavas",
De crianças astutas.

E o que mais me recordo
É do recreio, onde brincava
As brincadeiras de roda,
As "peladas" e as manjas
E as pelotas de corda.

E as paradas de setembro
Do garbo e muito ardor!
Todo povo se arruinava
Para ver quem desfilava,
Demonstrando seu valor.

E o apito da sirene
Da classe ferroviária,
Ouvindo de toda parte
Quando o guarda lá da estrada
O acionava com arte!

No praça daqueles tempos,
Lá na General Rodon,
A rádio ab do cinema,
Iniciava tocando
A cantiga do Inocência.

O dia já se findava,
E os casais de namorados
Passavam - lado a lado,
Desagor - pela calçada
De mãos dadas - impávidos...

Muita coisa ainda existe:
O por do sol no Madeira,
O vermelho de fumaça e poeira,
Rachos tão limpos de outrora,
Estão sujos - agora.

Onde andavam os bandidos,
Tem hoje muitos alunos,
Nos ruas e nas calçadas,
As danças de antigamente,
Agora são diferentes...

Tu crescestes - Porto Velho!
E eu não sou mais um menino,
Agora sou homem feito,
Enfrentando meu destino,
E te amando de algum jeito.

Trazendo dentro do peito,
As lembranças de cinquenta:
E quera presar todo meu feito,
Para ver o mundo que ficou
Por viver aqui satisfeito.

Se pequena fosse a diferença,
Pelo bem que fizera na tua praça,
Preferia voltar a ser de novo,
A criança do bairro Mocambo,
E crescer outra vez a minha crença.

Porto Velho/RO, 25 de agosto de 1980.

NOTA - Amizael Gomes da Silva, deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa, depois de se lançar na literatura histórico-educativa com o livro "No Rastro dos Pioneiros", agora incursiona pelo flutuante mundo da poesia, em poema retrospectivo, onde evoca as suas mais gratas lembranças da cidade de Porto Velho do seu tempo de menino. Dir-se-ia que se trata de um poema documental.

POETINHA

A memória do amigo Lira.

Antonio Cândido da Silva

Porto Velho solta umargurada
sentindo a falta do poeta ausente,
do declamar perfeito e eloquente
do Cabo Lara de alma apaixonada.

Lira é o sonho da madrugada
nos sonhos inquietos de outono.
Amigo certo a sua alma presente
quando a vida não era comarada.

Foi-se o poeta que o cidade chorou,
Mas ficou seu exemplo tão bonito
no eternidade que sempre agorou.

O velho Lara transformou-se em mito,
Hoje por certo pelo espaço afara
foi sermão pelo infinito.

Solução Prática

Calixto

"Valeu-me São José de Belchior". A cidade
está empantada para o lado do brasileiro.
As ruas lembram o lado. Ali a vida está
mudando o lado. O lado se lembra se for
francês ou inglês. Frango já não se usa mais
pouco, que é língua oficial. A vida indígena já
não sabe fazer mais nem tempo de vida de
luzes de ouro. E hoje não pode mais o mudo
da vida de viver no lado da luz.

Não, dentro de um dia, estava eu em Santa
Antônia a olhar a festa de luz com que a povo
linda cachoeira se despece do dia, quando o Zé
chegou perto da minha pedra profunda, para
uma conferência política. Conhecemos todos do
lado do meu partido e ele me disse:

- Então, perseguido. Do jeito que a coisa vai,
daqui a pouco porto vai morrer sem barba e
sem rios. E vai morrer aquela, caladilha.

Ali em um com a minha de almeida.

Tanto melhor, investigador. Assim você
paga a pirata com maior facilidade, não é?

Não, disse, compadre! Percebi-me cor-
rigir: agora já não se diz investigador. Per-
cebi-me dizer: "que a minha pedra profunda, para
a segurar, segurar é que é bom. Ter sob con-
trato, mostra que há uma diferença entre
poeta e contador.

- E, Confúcio pensa com embudo e o me-
mo que confunde fogos com sol. E então
mostrando há por o confundido se acerta, não é?

- E preciso segurar, compadre!

- E investigador. - Respondi, a minha
miga.

De volta à cidade, continuei pensar na neces-
sidade de o meu lado internacional. Preciso
mostrar meus e com eles como o lado
se mostra que está matematicamente falhando
se entendeu. E que não é lembrança um deli-
gado político da minha vida, o senhor Odílio
Fraga. Lira e agora o homem da luz se apa-
ta, quando o quarto trouxe dois estrangeiros
que chegaram na rua. Interrogados, contin-
uem dizer que não sabem falar português. O de-
legado - idoso português - mantém a guarda à
esquerda do seu Atalálio - sempre duas cartas de
ABC. Entregue-me a cada valente, eu olho em
seus olhos e me lembro: logo que vejo apan-
do a minha língua, conversamos.

Muito tempo depois, Marinho de Azeite co-
po de pedra parecia um lado, do lado que
fazem o lado porto.

PEDRO ALBINO

NOTA - Poeta e ensaísta, Pedro Albino é Administrador de Empresas e professor da Universidade Federal de Rondônia. A propósito, "ALGO" foi escrito "entre asulas" o que bem demonstra a excelente performance do mes-
tre.

ALGO
E la poetin
Porto Velho,
Lira
o que também deixamos:
algo que prova o nosso amor
e justifica a nossa felicidade;
algo que entristece
e alegria ao mesmo tempo,
algo que faz chorar (para lembrar)
faz cantar (para esquecer),
mas não faz rir,
porque é abstrato
mas visto, vagando
entre o amor que porto
e a solidão que fica

INFORME JC

ESTERNO VERÃO

Penas, muito sol e beleza natural são algumas das atrações da Costa. Estado de esmero verões, os 573 quilômetros que compõem a Costa de Sol são divididos em duas zonas de um lado, as praias do Sul, situadas nos municípios de Aquidaua, Camará, Belém e Aracati. De outro, o litoral Norte, com as praias de Camará, Pôrto e Patuacuru, separando o litoral do Norte esta a cidade de Fortaleza, uma das mais atrativas do Nordeste brasileiro, de povos hospitaleiros e artesanato rico e variado. Inacuna, Miravetes, Barra do Ceará, Mosoripe e Futuro são mais pitorescas praias e cada uma tem características próprias, frescas, por exemplo, é local histórico da cidade e se caracteriza basicamente pela paisagem de muralhas de pedras formando o quebra-mar. É em frente à praia de Inacuna que se localiza o Magna Praia Hotel, ponto de encontro de turistas, homens de negócios e fazendeiros, que conta com o Xiquexique piano bar, um dos mais alegres e movimentados bares de Fortaleza. "Xiquexique foi construído para atender às solicitações de nossos hóspedes e acabou virando a atração da praia da cidade pelas atrações musicais, culturais e artísticas lá promovidas periodicamente", explica Jacques Bourguignon, gerente geral do Magna Praia. Para construir o Xiquexique, o hotel abriu mão de seis apartamentos no primeiro andar, e realizou uma reforma bem sucedida, onde o terreno frente ao mar e a decoração acolhedora são os pontos fortes. E logo após sua inauguração foi descoberto pelos moradores de Fortaleza e turistas se pulso de confraternização: junto com hóspedes paulistas, cariocas, cearenses, gaúchos, mineiros, baianos e capangas, entre outros, os fortalezenses fazem serestas acompanhadas de sanfoneiros e saborizam um jantar especial com carne de sol, batido de dois, macaxeira, rapadura, peixe, sobremesas típicas (doce de leite, doce de leite, de leite doce etc.) E muito licor de jenipapo. A estrutura funcional do Magna Praia, administrado pela rede Novotel Brasil e de propriedade da Magna Engenharia Ltda, tem contribuído para a sua rápida penetração no mercado hoteleiro de Fortaleza. "O hotel foi inaugurado há dois anos e se tornou uma boa opção de hospedagem, já que oferece ao cliente um produto de qualidade por um preço bastante acessível. Prova disso é que nosso apartamento superior, duplo, custa por dia R\$ 541,00, com café da manhã incluso no valor da diária. Crianças até 6 anos, no mesmo apartamento dos pais, tem cortesia de hospedagem. E mais: todos os nossos apartamentos são do tipo "Twin", ou seja, projetados com duas camas de solteiro e uma bi-cama, e com pia separada do banheiro para garantir maior privacidade aos hóspedes", comenta Jacques Bourguignon. Localizado a 2 Km. do centro da cidade e a 210 metros da avenida Monsenhor Tabosa, onde há a maior concentração do artesanato cearense, o Magna Praia conta com restaurante e bar climatizados, dois salões para convenções equipados com sofisticada aparelhagem áudio-visual, cabedeleiro, biquê, piscina (adulto e infantil), sala de jogos (fliperama, ping-pong e simu-



Adé Chiva

cal, e 124 apartamentos - 92 deles com vista para o mar - dotados de banheiro privativo, TV a cores, telefone, geladeira, ar condicionado, videocassete e música ambiente. No restaurante do hotel o hóspede encontra, além da cozinha regional, pratos da cozinha nacional e internacional e, no café da manhã, um buffet bastante farto do qual constam pratos como tapioca, cuscuz, pé-de-moleque, bolo de goiaba, frutas diversas (caju e pinha, inclusive), além dos tradicionais frios, queijos, pára caseiros, leite etc. Magna Praia fica na avenida Apidatã, 1002, fone (085) 244-4511. Maiores informações e reservas podem ser obtidas através das telefones 531-3399 (São Paulo), 240-6539 (Rio de Janeiro), 212-1699 (Belo Horizonte) e 222-5809 (Recife).

ENTIDADES DE TURISMO

O Ministério da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, o presidente João Dória Jr. e a diretoria da Embatur estarão presentes à solenidade de posse da Comissão Nacional das Entidades de Turismo, que acontecerá no Centro Empresarial Rio (Itaúfoguê). No dia seguinte, às 9 horas, a Comissão terá sua primeira reunião de trabalho, no Salão Azul de Copacabana Palace Hotel. Conforme proposta apresentada pela Embatur e aprovada por unanimidade pelos 21 representantes da indústria turística nacional, o grupo se reunirá mensalmente e atuará como fórum de consultas e debates da iniciativa privada nos projetos da estatal. A comissão será composta pelos presidentes das seguintes entidades: José Carli da Rocha - Assoc. Brasileira da Indústria de Hóteis - Abihó; Maria Rosalina Barbosa Gonçalves - Assoc. Bras. Bachareis de Turismo - Abibat; José Maria Eymael - Assoc. Bras. Empresas Organizadoras de Congressos e Convenções - Abeco; Luis Alípio de Barros - Assoc. Bras. Jornalistas e Escritores de Turismo - Abrejet; Chieko Aoki - Assoc. Feminina das Executivas de Empresas de Turismo; Manoel Vieira - Assoc. Bras. dos Transportes Exclusivos de Turismo - Abatrev; José Eduardo Guinle - Assoc. de Hóteis de Turismo - Abh.

ALBERGUES DA JUVENTUDE

Dezoito das 26 unidades da Federação já estão em vias de assinar convênio com a Embatur para a criação de associações estaduais de albergues da ju-

ventude. Trinta convênios já foram elaborados - no Paraná e Rio Grande do Norte são, junto com São Paulo, os Estados mais avançados no projeto de implantação de albergues - albergues coletivos e abrigos para turismo juvenil - e uma lista já segue na Embatur e nos Estados Unidos, e respondendo atualmente por 30 milhões de pessoas no mundo inteiro. A expectativa bem sucedida da Secretaria de Esportes - Turismo de São Paulo, que há dois anos trouxe o alberguismo para aqui. Estudos, motivos a Embatur a torná-lo um projeto nacional. A Diretoria de Operações (Dirop) de atual esta agita definindo as estruturas de infra-estrutura que serão necessárias para fazer dos nossos albergues brasileiros um modelo competitivo com os demais tradicionais e nível internacional, inserindo a filosofia do movimento que surgiu há mais de 50 anos, na Europa. A Embatur está preocupada com o controle da qualidade do alberguismo brasileiro, porque é seu objetivo integrá-lo ao circuito internacional.

NAMORO

Não será surpresa se Adé Chiva, mulher do João Carlos Chiva, um dos Gerentes da Vila Hotel, e que durante quase uma década, dirigiu com competência, honestidade, probidade e humanidade o Seblom Hotel, deslize as malas e continuar empastando sua inteligência, no lado de João Carlos, na alta direção da administração da Rede Vila Rica, nesta Capital. Se tal não ocorrer, é o que se pode chamar de uma imprevisível lacuna para a hotelaria em Rondônia. Quem viver, verá!

NÃO FUMANTES

A Ponte Aérea Rio São Paulo deverá ter um larve assentos separados para fumantes e não-fumantes. O superintendente da rota, Henrique Magalhães adianta que o Conselho da Ponte Aérea já está estudando o modo de implementar a separação, solicitada pelo Departamento de Aviação Civil (Dac) com base em sugestões da Embatur. A grande dificuldade para a implantação dos assentos separados é de natureza técnica: o Electra, utilizado na Ponte Aérea, é o único avião de grandes rotas nacionais que possui motores nas asas, o que distribui o fluxo de ar por todo o interior da aeronave. Já no caso dos jatos com turbinas traseiras, por exemplo o Boeing 707, o fluxo de ar vem de frente para trás, em direção ao outflow (saída de ar) localizado na cauda, de tal modo que, colocando-se os fumantes na parte de trás, a fumaça dos cigarros nunca chega na frente, onde ficam os não-fumantes. No caso do Electra, portanto, a solução não será tão perfeita. Medidas como o isolamento de áreas (por exemplo, todo o espaço para um lado direito para outros) ou sucção de ar mais intensa no setor de não-fumantes certamente poderão minimizar bastante a fumaça que os não-fumantes, muito a contragosto, respiram na Ponte Aérea, mas não vão eliminar o problema. O Dac, após a sugestão da Embatur, e fará o possível pela adoção da separação de assentos, segundo o diretor-adjunto da Divisão de Planejamento, Coronel Avila. Ele próprio é não-fumante e mantém na parede de seu escritório uma plaquinha com o cigarro cortado por uma linha vermelha, para que os visitantes não furem ali.

INGLÊS Nº 1

Prof. José Ricardo

A CURIOSIDADE DE HOJE

Há um apartamento que contém de quatro a sete, uma construção para um ou dois quartos de sala (uma de uma sala) e um banheiro mais, e você não tem mais medo, dá um pouco mais medo? Que quer dar a sala?

Existem chamados de "apartamentos".

Depois passou a ser chamado de "jardim", depois o tipo de habitação em que a visita, no sentido de uma porta, já era tudo. Como um dos dois quartos com um quarto, apêndice para o inglês (lingua rica que tem nome para tudo, exceto para "compadre"). Do inglês, vem-se a palavra KITCHENETTE, apartamento para "quarto". Acontece que KITCHENETTE KITCHEN = "cozinha" - ETTIE = diminutivo não é um apartamento minúsculo - e apenas a cozinha de um apartamento minúsculo. Digo no Brasil chamam de "quarto" - chamam nos Estados Unidos de SBI-BIO APARTMENT.

ADVERTÊNCIA - Se você quer um anúncio para jornal estadunidense procure uma KITCHENETTE, para alugar, não pense que você é "lame" Imagine alugar dois quartos de sala e uma pia!

Material em inglês atualizado com as publicações e eventos do CEM - Centro de Estudos Suplementares da Unipar Inglês - Caixa Postal 88 - 60020 Belo Horizonte, MG.

P/DEP. ESTADUAL

EDGAR VASCONCELOS

25.190

CURRICULUM

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDÔNIA (1968/69)

VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO (1969/72)

VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - (1983)

PFL

Chegada

vitor hugo

Por uma inexplicável conexão de idéias, chego a Porto Velho - depois de uma "badalada" viagem de estudos (patrocínio do Governo da Espanha) pensando na estação "La Defense" do Metrô de Paris.

"La Defense" é a parte nova da milenária capital francesa: arranha-céus modernos se projetando no céu e completas ruas comerciais.

Atrás do estacionamento dos taxis, no piso do metrô, encontra-se um lugar cativo para a kombi do meu Hotel cinco estrelas (a 15 minutos a pé), com banco de espera e o indicador do horário de saída da kombi.

No aeroporto de Porto Velho encontro mais inovações: o Clovis vai devagar e sempre, aliás, nem muito devagar, pois a constante dele é justamente inovar rapidamente.

O que não encontro ainda é um "bus" executivo como em Belo Horizonte) ou qualquer serviço coletivo, menos ainda encontro os táxis comuns (como no Galvão do Rio de Janeiro), sem dúvida, estes, com a cor-de-rosa mais econômica. O que me sobra é o taxí especial do aeroporto, com a tarifa mais cara de todo o Brasil, como referiu faz dias o jornal "Alto Madeira".

Lembre-me que outrora, como em Paris "La Defense" havia serviço de kombi do aeroporto para os hotéis de Porto Velho.

Por que será? eliminar um pura e simplesmente o serviço de uma classe para beneficiar outra classe, em prejuízo da economia popular?

Como se alguém tivesse ouvido minha pergunta, ouvi pelas costas esta resposta:

- É óbvio: os frequentadores dos hotéis não são eleitores locais, ao passo que os taxis tem possibilidade de transportar muitos dos eleitores de Porto Velho, e seus motoristas ninguém duvida serem bons cabos eleitorais não apenas em potencial. Afinal, os serviços básicos devem prestar serviço e os interesses políticos por certo são sempre prioritários sobre o bem-estar da comunidade.

- Olhei para trás a ver quem falava assim.

Só vi a minha sombra! A Municipalidade poderá verificar o quanto pode haver de verdade ou não neste monólogo de um recém-regressado a essas plagas e tomar, quem sabe, providências cabíveis.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL

CNEC 1652

7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR

SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO

Em cima da Pousança BERON

ALUGA - 5E

Aluga-se uma Mangão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suite, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

CASAS,

Vende-se uma casa no Bairro Embraul c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala, coz., banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleta só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. (Alto da Pousança Beron).

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleta. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Pousança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suite, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS,

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleta, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embraça c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleta, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Pousança Beron.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos

Av. Pinheiro Machado nº 1255 - em frente ao posto Tri-Cam-pião Telefone 221-4762 Trator C/Alcova

Notifica que é a partir do dia 1º de Setembro estará com nova Gerência e funcionará de Segunda-feira à Domingo e seu cardá-pio com a cozinha caseira será:

Segunda-feira - Bife àfrances - Galinha

Terça-feira - Carne Assada - Moquecunada

Quarta-feira - Bifeito - Bife à Parmegiana

Quinta-feira - Bife à Bolé - Rabada

Sexta-feira - Frango Frito - Peixe Frito e Tirao

Sábado - Feijão

Domingo - Lanche

Todos os outros servimos sopa, Lanches, Salsas e Vinícolas. Serviços Marmitex p/ Empresas.

Vende-se um terreno comercial, com área de 7.500m2. Preço uma moleta só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5 - Fone 221-2746 (Alto da Pousança Beron).

SÍTIOS,

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Iupnã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas R\$ 100.000,00.

PONTOS COMERCIAIS,

Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Pousança Beron.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firms interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleta.

SECRETARIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretaria Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleta. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

IPDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA DEPUTADO ESTADUAL Nº 11.232

Tradição de Confiança

PDS

Austregesilo de Athayde

Mistério indefinível

É um padre velho, em idade e tempo de serviço a Deus nos trabalhos do seu sacerdócio. Desce os andares de harina, faz o coro e rezou o breviário, nas horas canônicas. E muitas vezes o tempo, ouve pacientemente confissões e impõe rigorosas penitências. Ou seja um padre do meu tempo, de semáforo, a luzes vermelhas, amarelas e verdes, na Prainha. Um dos últimos, que os demais, contentes, já passaram pelo mistério da morte. Todos os votos cumpridos com absoluta fidelidade, sobretudo da obediência e o da castidade. O modelo de sua longa vida é aquele Jean Baptista Marie Vianney, o Cura D'Aux. Pode dizer chegando ao fim, como Paulo, combates e bom combate e não perdeu a fé.

Nem dos nossos últimos encontros, ambos voltamos ao passado. As lembranças dos Padres Lazaristas que nos transmitiam, além do ensino, o grande exemplo de sua dignidade sacerdotal. Larga os olhos para o Conselho Vaticano II e suas novidades, com treze na alma, como se tivesse havido um terremoto abalando a estrutura milenar de sua Santa Igreja. Conforma-se com as mudanças rituais, mas ao mesmo tempo diz-me que quando celebra a Missa, sem compromisso público, usa o latim. "É outra coisa", diz-me como um antigo. Confiante acha que no futuro, tudo voltará, o latim, o cantochão, os sacramentos antigos, as ladainhas, bênçãos do Santíssimo e o culto à Maria, abandonados pelos que tanto protestam contra o "Je vous salue, Marie".

Quanto à política, as comunidades de base, a organização profana do episcopado, a luta pela reforma agrária e outras distorções calcísticas, o velho padre, pergunta-me: "De que vale ganhar um pedaço de terra e perder a alma?" A política enferruja e desfigura. A catequese, administrar os sacramentos, praticar a caridade silenciosa e profícua, no estilo de Vicente de Paulo, o que hoje acontece é que tudo isso está sendo posto de lado, do que resulta a perda do espaço tradicional e histórico da Igreja Católica a toda sorte de seitas, teosofias, gurus, espantalhões, explorando a sede de misticismo do povo, espiritualmente abandonado. Despedimo-nos, dominados de emoção, repassados de saudade de algo para mim já indefinível.

LIGUE
221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônio.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - Bairro Urupá - JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. José Kayser dos Santos, portador da CTPS nº 43.282, Série 308-A, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

Eucatur - Emp. União Cascavel de T.T. Ltda
Departamento de Pessoal

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - Bairro Urupá - JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. Vicente Edmundo Alves Fiuza portador da CTPS nº 066.211 Série 001-SP, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR-Emp. União Cascavel de T.T. Ltda
Departamento de pessoal

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e 1 secretária.
Trabalhar na Covel, Avenida Carlos Gomes nº 1000, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

Demanda de caminhões não cai

O mercado de caminhões deve continuar aquecido, por meio da construção por habitação das metrópoles do Plano de Metas e as empresas continuam a vencer as várias dificuldades para renovar sua frota.

A recessão que castigou o País de 1982 até 1985 afetou o segmento de caminhões pesados a partir de 1982, quando as vendas do primeiro semestre caíram no mercado interno de 43.301 para 27.842 unidades, ou seja, uma diminuição de 34,4% em relação ao anterior.

Considerando o mercado total — mercado interno mais o mercado externo —, a queda passa a ser de 43,9%, pois a indústria produziu 31.366 caminhões em 1982 contra 56.024 de 1981.

1983 continuou em queda, tanto no mercado interno como no mercado externo. Comparado com 1982, o interno teve uma queda de 23,5% e o total caiu 29%.

Em 1984 e 1985 houve uma pequena reação, e os números ficaram bem parecidos em 1984 e

mercado interno vendeu no mercado 34.167 veículos, contra 22.704 em 1983. No mercado total os números foram respectivamente de 27.322 e 26.317.

Em 1986 começou a reação positiva para um mercado que tinha o seu material rodante necessitando de urgente renovação pelo seu tempo de uso. Já as fábricas não estão podendo dar conta da demanda reprimida que é muito grande, provocando filas de espera e mais atrasos nas entregas.

Neste primeiro semestre de 1986, as fábricas venderam um total de 39.721 veículos no mercado interno, não conseguindo ainda igualar os números de 1983 em 1981. E se considerarmos o mercado total, a diferença é ainda maior, com 44.167 unidades vendidas em 1986 contra 56.024 em 1981, uma diferença percentual de 24,86% a menos.

Fazendo a análise por fábrica, vemos que a Mercedes-Benz foi a mais atingida pela recessão. Ela que em 1981 tinha vendido 34.873 veículos no mercado interno e 31.191 no mercado total, caiu em

1983 para 18.327 e 18.488 respectivamente. Seu pior ano no mercado interno foi 1985, com 11.387 veículos vendidos. Foi aquele o primeiro ano em que a Mercedes-Benz apresentou um balanço no Brasil com resultado negativo. Novos investimentos já estão programados para renovação de frota e para lançamento de novos modelos.

A Ford, que em 1980 vendeu 10.479 caminhões no mercado total, sofreu também quedas acentuadas de 1982 a 1985. Agora, com a nova linha Cargo, recuperou-se e já atingiu neste primeiro semestre de 1986, no mercado total, 9.126 veículos vendidos, sendo assim o seu segundo melhor ano da década.

A General Motors, cujo melhor ano foi 1981, quando conseguiu vender 5.972 caminhões no mercado total, teve uma queda grande nos anos seguintes, e chegou ao primeiro semestre deste ano com 3.813 unidades vendidas, ou seja, 56,54% a menos.

A Volkswagen Caminhões, que sucedeu a Chrysler, teve uma situação no mercado interno relativamente estável de 1981 a 1983, com vendas em torno de 1.900 unidades. A partir de 1984 melhorou sua participação, atingindo 2.396 caminhões vendidos, chegando aos 3.508 em 1985 e alcançando finalmente sua melhor marca em 1986 com 7.587 unidades vendidas até 30 de junho.

No mercado dos superpesados, a briga é entre a Scania e a Volvo, esta sediada em Curitiba.

A Scania teve de 1980 a 1985 as seguintes volumes de vendas no mercado interno: 1.370 em 80, 1.490 em 81, 1.325 em 82, 1.038 em 83 quando teve seu pior ano, 1.630 em 84, 1.412 em 85 e 2.336 em 1986. Este ano poderá ser o ano de ouro para a Scania, dependendo das greves que já estão incomodando o ABC.

A Volvo, que em 1980 iniciou sua produção no País, veio sempre em ritmo crescente no mercado interno. Dos 117 veículos produzidos em 1980 chegou aos 1.335 em 1986.

A liderança do mercado interno continua com a Mercedes-Benz, com 42,1%. A seguir vem, pela ordem, com 20,0%, a Volkswagen Caminhões com 19,1%, a General Motors com 9,4%, a Scania com 5,9% e finalmente a Volvo com 3,3%. Frase-se que es-



Motivos retangulares são predominantes no Ford Cargo

ta classificação envolve todas as fábricas no classe de caminhões pesados, mas existe uma diferença de classificação feita também pelo tomcat, o que provoca uma divergência de 10%.

Não se acredita que as fábricas possam atender a demanda atual em o final de 1986, salvo se houver um esfriamento de economia, com a consequente diminuição de pedidos que as reventam.

De acordo com Hans Wilhelm, gerente geral de vendas de Caminhões de Ford, o mercado que está intensamente aquecido atualmente, e continuará assim por muito tempo. A razão principal, além dos problemas de vendas que ocorrem nos últimos anos, é o envelhecimento da frota circulante nacional.

Hans Wilhelm afirma que existe hoje a necessidade das fábricas de caminhões em substituir cerca de 250.000 unidades de uma frota circulante em torno de um milhão. E com a atual necessidade de produção das fábricas, em torno de 80.000

anuais, vai exigir vários anos para que essa necessidade do mercado seja atendida. As fábricas ainda não atingiram o limite de sua capacidade de produção. A Ford, por exemplo, na unidade do Ipiranga, uma das mais modernas do País, poderia ampliar a sua produção e, assim, tomar conta de parte do mercado que está à disposição, facilmente comprador e para doalmente, sem produtos.

Mas as empresas enfrentam um sério problema, que é o da falta de peças, motivado, principalmente, pelas greves dos metalúrgicos, que estão ocorrendo em São Paulo.

Finalizando Hans Wilhelm relaciona os motivos que estão levando o mercado a absorver toda a produção das empresas, os grandes resultados de agricultores, alguns já obtidos e outros ainda por chegar; o Plano de Estabilização Econômica, que incentivou a demanda, em função do aumento e da segurança que o povo passou a sentir, e o direcionamento dos investimentos às áreas produtivas.



A Volvo teve uma atuação estável

Filho, um sonho caro de realizar

Qual o preço de um filho na era do cruzado? Os custos, obviamente, são variáveis em função de cada faixa familiar de renda. Mas é possível se afirmar que em termos de classe média, ou seja, na faixa média entre seis a 33 salários mínimos, conforme classificação da Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, os gastos com a manutenção e educação de uma criança não são inferiores a cerca de 20% da renda bruta do casal. Em síntese, a despeito do aumento do poder aquisitivo com o Plano de Estabilização Econômica, criar um filho continua sendo um dos maiores desafios brasileiros.

Um exemplo, é o de Elaine de Castro, uma professora de ginástica de 25 anos, que está no quinto mês de gravidez de seu primeiro filho. Apesar de já ter arcaído com algumas despesas de exames e consultas médicas, a alegria provocada pelo fato vem adiando previsões financeiras mais realistas sobre quanto o esperado filho custará aos cofres da família. Até completar 18 anos, para atender suas necessidades básicas de saúde, educação e lazer, o casal terá que desembolsar nada menos que C\$ 700 mil, imaginando-se uma economia congelada durante todo o período, essa família, que tem uma renda mensal de 22 salários, C\$ 17,6 mil, terá contabilizado uma receita no período de C\$ 3,1 milhões.

Mas Elaine tem uma empregada, que supostamente conta com uma renda familiar de C\$ 1,6 mil. Para seu filho poder atingir a maioridade com as mesmas condições básicas de saúde e educação, descontando-se todos os gastos relativos a lazer, ela terá que desembolsar C\$ 129 mil. Nesse período sua renda total terá sido de aproximadamente C\$ 345 mil. Em outras palavras, cerca de 30% de sua ganhos totais, teoricamente, estarão destinados à educação de apenas um filho.

O anuário estatístico do IBGE de 1985 mostrou, mais uma vez, que famílias como esta ainda estão longe de resolver um problema. Em 30 milhões de brasileiros analisados, nada menos que 11,3 milhões gastam mensalmente de um a dois salários; 10,2 milhões recebem de meio a um salário e apenas 1,6 milhão podem contar com 10 a 20 salários.

A trajetória financeira de Elaine começou com a primeira ida a um médico particular que lhe custou aproximadamente C\$ 180.

A partir daí uma série de exames foram solicitados como: hemograma, toxoplasmaose RFL, rubéola que totalizam C\$ 600. Além disso, mais dois exames deverão ser feitos e os laboratórios em média cobram C\$ 300 por análises de sangue, urina e mais C\$ 600 por duas ultrassonografias.

Elaine é uma das muitas mães que não dispõem de uma ginástica especializada que viabiliza um melhor preparo físico para a hora do parto, geralmente normal. Se a previsão estiver certa ela terá que arcar com cerca de C\$ 9 mil e caso seja necessário uma operação de cesariana precisará dispor de C\$ 12 mil. Excluindo evidentemente as despesas com remédios.

Custo aumenta na hora do bebê nascer

A hora do parto de contas com a maternidade é outro grande problema. Entre as áreas mais procuradas pelas famílias classe média na zona sul do Rio está o Hospital Santa Luzia, em Botafogo. Lá, a diária de um apartamento vai por C\$ 780, preço por acompanhante de C\$ 195 e a hora do centro cirúrgico fica por C\$ 750. Para hospedar o bebê no berçário a casa cobra por dia C\$ 150, mas ao entrar é exigido um depósito de C\$ 3 mil.

Se ela preferir a Casa de Saúde Portugal, no Rio Comprido vai poder optar entre um apartamento simples e pequeno por C\$ 406 e um outro mais amplo por C\$ 592. A sala de cirurgia vai por C\$ 436 um período de uma hora e C\$ 218 cada 60 minutos subsequentes. O berçário também tem um preço mais reduzido, C\$ 156.

A empregada de Elaine não terá que arcar com todas estas despesas por contar com serviço médico da rede pública, mas não poderá fugir das compras do enxoval. Nas casas mais populares um conjunto básico de seis unidades por cada tipo de roupa fica em C\$ 1,9 mil, incluindo fraldas. Já um enxoval escolhido em boutiques infantis também de seis peças não fica por menos do que C\$ 5,5 mil. Como o desenvolvimento infantil requer condições adequadas, com base nos mesmos preços, calcula-se uma reposição orçada em C\$ 18 mil para os 12 meses.

A arrumação do quarto do bebê varia tanto quanto os salários. Elaine certamente não pensa em comprar o dormitório com móveis da Ultraluz, mas se mudar de ideia vai encontrar um quarto completo por C\$ 7,1 mil, incluindo o carrinho. Se optar por uma casa de fabricação mais artesanal, a Joma e João, que centraliza a preferência geral da classe média da zona sul, deverá desembolsar cerca de C\$ 20 mil por uma decoração feita por especialistas. Se for comprar peças avulsas, um berço gira em torno de C\$ 4,3 mil, um armário C\$ 4,7 mil e a cômoda C\$ 3,7 mil, o que totaliza C\$ 12,7 mil.

Passados nove meses, o bebê não apenas nasceu como tem quarto e enxoval à sua espera. O item alimentação começa a pesar a partir, pelo menos, dos três primeiros meses.

A empregada de Elaine certamente não poderá contar com uma babá enquanto trabalha, mas sua patroa, poderá escolher entre uma creche, com preços médios de C\$ 1 mil por um período de cinco horas, ou uma babá, cada vez mais rara, mas que, se encontrada, cobra entre C\$ 1 mil a C\$ 3 mil. Se a opção for por uma babá, a hora custa C\$ 30. As visitas mensais ao pediatra particular ficam em torno de C\$ 180, o que ao ano dará um total de C\$ 2.160 mil.

Mesmo que as crianças menos privilegiadas não possam contar com brinquedos durante os 12 primeiros meses, certamente ganharão uma festa de aniversário quando completarem um ano de idade. As mais modestas não saem por menos de C\$ 800, podendo chegar até C\$ 3 mil, com animadores infantis. Em um ano, portanto, incluindo o período pré-natal o filho de Elaine terá exigido de sua mãe uma despesa de C\$ 49.260, enquanto que o de sua empregada, com o mínimo necessário e com toda a assistência pública, terá gasto C\$ 22 mil.

A difícil lição do gasto escolar

A entrada na escola marca uma outra etapa. O filho de Elaine já está com dois anos e sua ida para o maternal custará para os pais de C\$ 500 a C\$ 700,

além do material que em fevereiro deste ano variava em torno de C\$ 1 mil. Se não houver disponibilidade dos pais para levar e agendar na escola, os pais especializados estão cobrando cerca de C\$ 350.

Para as crianças da rede pública de primeiro grau, calcula da supervisão da escola Mestre Pissunguinha, em Vicente de Carvalho, estimam em C\$ 500 as despesas com uniforme e material escolar, excluindo livros, que, a partir deste ano, passarão a ser fornecidos para toda a rede estadual de primeiro grau com obrigatoriedade de utilização mínima de três anos. Quando esse mesmo aluno chegar a oitava série, se conseguir superar as dificuldades destes sete anos, deverá gastar cerca de C\$ 1 mil.

Nas escolas particulares a mensalidade em média fica em C\$ 500. Despesa com material C\$ 800 e transportes, em caso de ônibus da própria escola, vai por C\$ 350, o que totaliza C\$ 1.300. Não estão incluídas as despesas com merenda e festas de época.

Sem férias e brinquedos uma criança de família com renda mensal de dois mínimos não pode abrir mão de uma alimentação básica. O pediatra Benedito Araújo, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, explicou que uma criança precisa de 3,2 mil calorias por dia, divididas entre alimentos com carboidrato, em contraponto ao arroz, batata, verduras, em leite, óleo e margarina, e proteínas em carnes, legumes e ovos. Com a nova tabela da Sanebi, uma criança para ter uma alimentação saudável por mês gastará C\$ 300, em um ano as despesas saem por C\$ 3,6 mil.

Com alguma sustentabilidade o filho de Elaine deverá ganhar brinquedos e terá direito a duas colônias de férias por ano até completar 10 anos. A insustentável biocena na Ultraluz está custando C\$ 4,5 mil, um autismo por C\$ 2.670 nos Lajes Americanas e uma biocena pode custar até C\$ 922. Calculando-se pelos brinquedos pesquisados, uma média de C\$ 130 para todos os brinquedos, aos 12 anos o filho de Elaine terá em brinquedos C\$ 16 mil, se ganhar apenas quatro durante cada ano.

Roupas são um dos componentes que continuam pesando em qualquer orçamento familiar. Antes e durante o Plano de Estabilização Econômica, o setor de vestuário vinha apresentando majoração acima das taxas inflacionárias. Se a opção for a popular Loja Americana as peças básicas de um guarda-roupa infantil saíram por C\$ 698 ao ano. Em 17 anos somaria um total de C\$ 79.866.

O filho de Elaine provavelmente não se sentirá atraído por esta moda, mesmo tendo que aceitar uma roupa de grandes lojas de departamentos, terá assegurado o direito a eventuais compras em boutiques, principalmente no período de adolescência. Para ele o mesmo número de peças ficaria em C\$ 137 mil até completar 18 anos.

Se a criança não apresentar problemas de dicção ou qualquer dificuldade, a ida a uma psicóloga ou a um especialista em fonoaudiologia, não será necessária. Mas uma típica família classe média não dispõem os cursos de inglês, ou aulas de piano ou ainda a prática de algum esporte. Respostivamente cada um destes cursos estão atualmente custando C\$ 3.260; C\$ 3.600; e C\$ 2.400 ao ano. Se todos forem levados adiante por pelo menos cinco anos, terá um custo final de C\$ 46.300.

Mesadas, discos, livros e revistas podem ser considerados supérfluos para algumas famílias, mas são incluídos no orçamento de muitos jovens. Se em média for comprado cinco discos, livros e revistas por ano, no final de um período de 10 anos ele terá gasto C\$ 10 mil. Para ouvir os discos é fundamental uma aparelhagem de som, que foi calculada em C\$ 1 mil.

Sem prevenir doenças mais graves do qualquer outra eventualidade que exija a disponibilidade de apenas consideráveis, todos os cálculos foram feitos em cima de uma estabilidade econômica hipotética e inviável. Muitos destes valores oscilam em níveis superiores aos das atuais taxas de inflação e não correspondem aos reajustes salariais familiares.

Leia e assine
o ALTO MADEIRA



COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 02.08.86
HORÁRIO: Das 14:30 às 17:30 Hs
LOCAIS: Parte do Agencor de Carvalho, e Morada da Lagoa.
DATA: 03.08.86
HORÁRIO: Das 06:00 às 08:30 Hs
LOCAIS: Ipaze Novo, Parte do Jardim América, São Sebastião, Est. do Aeroporto, e B-ze Aérea.
DATA: 03.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:30 Hs
LOCAIS: Jardim das Mangueiras, e Jardim Ipanema.
DATA: 04.08.86
HORÁRIO: Das 06:00 às 08:00 Hs
LOCAIS: Lagoa, Jardim Eldorado, Col. 13 de Setembro, Col. dos Periquitos, BR-364, e Conj. Floresta.
DATA: 05.08.86
HORÁRIO: Das 08:30 às 12:30 Hs
LOCAIS: Parte do Areal, Vila Tupi, Tucumã, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletro-norte, Conj. Osvaldo Soares e Iran Iraque.
DATA: 05.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:30 Hs
LOCAIS: Parte do Bairro Nº 59 das Graças.
DATA: 06.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:30 Hs
LOCAIS: Arica, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. do Belmont, Est. da Balsa, São Sebastião II e Bairro dos Milagres.

A DIRETORIA

Igreja Nova

O JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de domingo uma entrevista com o dominicano Frei Beto, que, além de outras peculiaridades, é um caso explícito do "marxismo cristão" ultimamente muito em voga em setores da Igreja brasileira e na sua periferia intelectual. O franciscano Leonardo Boff pratica a mesma filosofia: e como editor de publicações religiosas da Voce, tratou de dar-lhe o máximo de divulgação (o que talvez se modifique agora, com a mudança de direção na editoria petropolitana — ao que parece, por inspiração direta do Vaticano). Alceu Amoroso Lima, em seus últimos anos, também caminhou para uma quase "santificação" de Marx. Não é de admirar que, com exemplos tão ilustres, mongezinhos e seminaristas caíam, às vezes, em admiração beata ante o regime sandinista ou a revolução cubana — de que Frei Beto também é apologista aberto — e penduram em seus quartos retratos de Fidel e Guevara (prudentemente escondidos quando há visita de algum representante da ortodoxia).

Produtos híbridos compõem, em parte, o perfil cultural da época do bebê de proveta, Erich Fromm tentou, por exemplo, misturar no mesmo tacho Freud, Marx e Jesus. Produtos híbridos, entretanto, são sempre produtos híbridos — e um intelectual norte-americano, Gore Vidal, lembrou recentemente (irritado com a moda) que eles acabam nos impedindo de conhecer as coisas como elas são.

No caso do marxismo e do cristianismo, é surpreendente que se tenha levado tão longe a tentativa de mixagem. Não pode ser por razões religiosas. Ninguém aprendeu a rezar melhor, ou a meditar mais profundamente na centelha divina que reside no homem, através das páginas de Marx, onde a religião aparece, em vez disso, com o sinal negativo: é o "ópio do povo", a moeda da alienação, que separa o homem da sua "concretude" e o impede de "libertar-se" neste mundo, já que admite uma vida depois da morte.

Seriam marxis do velho Marx? Mas na Rússia "moderna" de Gorbachev repetem-se os alertas contra o enfraquecimento do ateísmo, necessário à construção da sociedade sem classes.

A Rússia soviética não errou de alvo quando tratou de reduzir a religião nacional — o cristianismo ortodoxo que teve o seu berço em Bizâncio — a um apêndice do Estado. O Estado marxista não é de forma alguma um Estado laico, "científico", filosoficamente desinteressado: é, claramente, uma "religião de Estado"; pois, se não possui um elemento místico, ninguém suportará os seus rigores, sua rigidez, sua falta de imaginação.

Os padres-ministros da Nicarágua, que tanto entusiasmam os nossos Boff e Betos, foram chamados a optar entre duas religiões; e abriram mão do catolicismo romano, que pressupõe obediência ao Papa. Tornaram-se crentes do credo sandinista — como o são, hoje, diversos padres brasileiros.

Esse credo, que é o credo cubano, tem os seus pupas e a sua inquisição. Um escritor como Armando Valladares apodreceu muitos anos nas prisões de Cuba apenas porque não afinava totalmente com Fidel Castro. Não houve justiça para ele — porque a mística ideológica não admite uma justiça "imparcial"; quem é contrário ao regime só pode estar louco, ou definitivamente perverso; e deve optar entre uma mudança de rumo ou o hospital psiquiátrico.

Existe, hoje, uma filosofia perfeitamente explicitada — o "marxismo cristão" — que diz que, através de Marx, o cristão, e até mesmo o católico, pode recuperar a ideia da "concretude" do homem, que ele teria perdido através da "alienação" religiosa. Pode ser intelectualmente excitante — uma grande aventura filosófica. Mas não tem nenhuma semelhança com a Igreja que, de São Pedro a João Paulo II, conserva uma extraordinária, quase incompreensível, homogeneidade de doutrina. Não seria o caso de criar-se um novo nome para essa nova Igreja?

ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

José Gonçalves Neto - Zootecnista

Ramã, um alimento excelente para Coelhos.

O ramã, (*Boschneria nivea*) é uma planta arbustiva altamente nutritiva, com 21% de proteínas.

Cresce vigorosamente, é colhida com facilidade, necessita de fertilidade média e apresenta ótima palatabilidade.

O chuchu orgânico, é o ideal para a produção de carne, sendo o estérco de galinha considerado um adubo vegetal para esse vegetal (3 ton/ha).

Pode-se converter ramã com leguminosas como a mucuna preta e o feijão-de-porco ou soja pereira, tendo a preocupação para que a leguminosa não prejudique o ramã, por isso só deverá ser plantada depois que ele estiver estabelecido.

O ramã cresce rapidamente e em aproximadamente dez dias os ramos podem ser colhidos. Com ótima dieta a produção atinge o primeiro corte. Pode ser feita nove cortes por ano, incluindo o período de inverno.

Rápido, o ramã resiste bem a baixas temperaturas, não afetando a rebrota. No clima quente e chuvoso, encontra um meio bastante favorável para o seu desenvolvimento. Sua produção média anual é de 15 a 20 toneladas por hectare de massa verde de ótima qualidade.

Desta forma o ramã é um alimento indispensável para a criação de coelhos, em virtude da sua elevada valor nutritivo.

Porto Velho, 29 de agosto de 1986

Reforma agrária... e na cidade?

■ Luis Salomão ■

O País vive um momento histórico raro: prepara-se o processo de elaboração de uma nova Constituição. Nenhuma dúvida quanto ao fato em si, mas uma série de questionamentos e aprendizes manifesta-se entre diversos segmentos em relação ao seu funcionamento e à ênfase que mereçam certas propostas.

A tendência de certos setores políticos é de puxar e centrar o debate nas questões formais da superestrutura jurídica, nos aspectos institucionais do regime (parlamentarismo x presidencialismo; unicameralismo x bicameralismo; voto distrital x voto proporcional, etc.). Esses temas são importantes, é claro, mas também é cristalina e evidente que, "per se", não equacionam problemas fundamentais que angustiam a vida brasileira.

É preciso escapar à armadilha conservadora de se apegar aos aspectos formais do Estado democrático. Para tanto, são necessárias doses modestas de coragem e competência.

Veja-se o caso da reforma agrária... A discussão tem sido travada como se não existissem relações intimamente complementares campo-cidade, como se o espaço urbano fosse independente do rural. O campo e a cidade têm a individualidade dos limites rítmicos, seus espaços são ocupados e ordenados pela mesma lógica de poder e seus problemas se embriam dialeticamente um com os outros.

Imaginar reformas agrária e urbana dissociadas é o mesmo que construir decalques arbitrários e em proveito próprio, é o mesmo que erguer barreiras entre os poderes judiciário, legislativo e executivo; é o mesmo que eternizar interesses de poucos e penalizar muitos.

Imaginar que algumas desapropriações no campo e o assentamento de umas poucas famílias configurariam a reforma agrária, nada é mais vazio espiritual; imaginar que a reforma urbana traduz-se através de meia dúzia de iniciativas pinceladas na necessidade de transportes, segurança e algumas glebas de terras para favorecer cidadãos carentes, é desrespeitoso. Essencial é encerrar as reformas agrária e urbana como obrigatoriamente articuladas e simultâneas e que são, a um só tempo, a forma mais racional e humana de respeitar os fatores de interação e amargura dos cidadãos: a carência e as falhas de abastecimento, a violência urbana e no campo, a geração de empregos e ampliação do mercado interno, etc.

Os temas ocultos, tanto no campo quanto na cidade, há inúmeras oportunidades de trabalho nos dois universos, cuja criação está inibida. Os movimentos migratórios indicam o vertiginoso dese-

quilíbrio na relação campo-cidade e criam situações de miserabilidade e desassistência, que, mesmo com a tão esperada reforma tributária a favor dos municípios e com toda a tecnologia disponível, são insalváveis.

O Estatuto da Terra e a Lei nº 6.766, que buscam timidamente ordenar melhor o campo e a cidade, respectivamente, jamais ultrapassaram a faixa das saudáveis intenções. O princípio constitucional da função social de propriedade (Art. 160) segue sendo desrespeitado e não há indícios de mudança a vista.

E tudo isso sustentado pelos contraditórios dispositivos que obrigam a União, os Estados e Municípios a indenizar o proprietário em caso de desapropriação, ainda que se trate de terras comprovadamente ociosas. É evidente que não se pretende subverter o instituto da propriedade privada produtiva. Mas é preciso viabilizar a ação do Estado, controlada pela sociedade, de ordenar adequadamente o espaço da cidade e do campo.

O resultado imediato de uma ação efetiva nessa direção seria a geração de empregos e oportunidades de investimentos produtivos, condições humanas de trabalho e não mais a penalização em vida do homem do campo, por erros e desmandos de outros. Nas cidades, o quadro é rigorosamente o mesmo, apenas com outras linhas, antes aparentemente tristes, hoje indistintamente cruéis.

Um perfil rápido da região metropolitana do Rio de Janeiro, conforme dados estatísticos do IBGE de 1980 — e temos consciência que eles involuntam —, dá conta da existência de 1,2 milhão de lotes vagos, terrenos sem qualquer tipo de ocupação. Esse fato é uma perfeita tradução da impossibilidade, da impotência do Poder Público de administrar com justiça social. Dois milhões de pessoas vivem em favelas no Estado do Rio, ao sabor de ameaças de todo o tipo. Lamentavelmente, isto não é apenas o avesso trágico do Rio de Janeiro, mas de outras muitas cidades brasileiras. Particularmente no Rio, há um triste e íntimo contraste de convivência — favelas em bairros nobres, luxo e riqueza de um lado e a miséria dos bairros periféricos de outro.

E hora de todos os poderes constituídos exercerem, realmente, esses poderes, sua dignidade, seu compromisso social, humano. Este é um momento raro até mesmo de justificar a sua função aqui neste planeta que, por ironia, chama-se Terra.

★ Luis Salomão
Deputado Estadual



Raul Ventimiglia,
novo gerente de
campo da Ford
Caminhões

Raul Ventimiglia, 49 anos, é o novo gerente de Operações do Campo da Ford Caminhões, depois de ocupar a Gerência do Distrito de São Paulo, para a área metropolitana. Apesar das dificuldades que a indústria enfrenta atualmente, com a falta de componentes, Ventimiglia acredita que, em condições normais, a empresa tem condições de ampliar a sua participação no segmento de veículos comerciais de 32% para 39% até o próximo ano, principalmente em função do grande sucesso dos comerciais leves, do avançado caminhão Cargo e da excelente rede de distribuidores específicos para caminhões.

Com mais de 20 anos de trabalho na organização Ford, Raul Ventimiglia passou por diversas funções de Gerência, sempre na área de Vendas & Marketing, em Porto Alegre; Belo Horizonte e São Paulo, além de estágios realizados em unidades da Ford Motor Company, em Detroit, Chicago, Saint Louis e Atlanta, nos Estados Unidos.



DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. JOSÉ FRANCISCO DA CUNHA, comunicando que foi extraviado o Título Definitivo nº 1.395, referente ao lote rural nº 07, com área de 69.3805 ha, do Setor 04, da Gleba Capoteiro, do Projeto Fundiário Alto Madeira - B-611A e pede a quem encontrar, favor entregar na redação deste jornal que será bem gratificado.

CEAG/CURSOS

O CEAG-RO (Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia), promove os seguintes cursos:

- Recrutamento e Seleção, no período de 10 a 19/09/86.

- Técnicas de Vendas, no período de 22/09 a 03/10/86.

- Chefia e Liderança, no período de 06 a 17/10/86.

Maiores informações ligar para 221-5895/5547 ou dirigir-se à Av. Campos Sales, 3421 - Bairro Olaria.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma secretária (com experiência), uma copeira-balecionista e um motorista. Tratar na Roda-Viva, com Mikael Erber, no horário comercial.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI-1768.

Px. no Maternal Rondônia: Venda 02 casas em alvenaria quinquas. Uma casa com 1 dormitório/sala/cozinha/WC pronta para morar. Apenas Cx\$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo revestido, telhado plano, forno e geladeira. Apenas Cx\$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Favela comercial em alvenaria com 05m2 de construção. Bem localizada. Apenas Cx\$ 70.000 - Aceito como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589.

Av. Rio Madeira, Apto. 01 Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cx\$ 15.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 583.

Rua João Pedro da Rocha, Px. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 3 dormitórios. Ter. medindo 10x40. Apenas Cx\$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 588.

Conj. Residencial Calypso. Última casa em alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, revestida, com água, luz, telha de barro. Apenas Cx\$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Al. Olaria. Última casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos azulejados, revestidos. Ter. medindo 15x30 todo murado. Última localização. Apenas Cx\$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574.

R. Mano Geronimo, Px. a Lapa. Casa em madeira com 3 dorms, sala, cozinha, WC, Ter. 10x40. Apenas Cx\$ 85.000 - Aceito proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 608.

Loteamento 26, Eldorado I, Px. Roberto Gasparini. Ter. 11x30 todo murado. Preço Cx\$ 50.000 - Aceito proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Terceira via sobre o Sítio da Botânica. Apenas Cx\$ 30.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa-se de empregada doméstica. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS.

POS CLÁUDIO FEITOSA



PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232
Tradição de Confiança

POS

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em andamento estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapeiro de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa d'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cx\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

No Km 61 da BR-164, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cx\$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma fazendinha. Cx\$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda fechada e coberta em telha de barro. Cx\$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um banheiro. Terreno de 10 x 40. Preço: Cx\$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Abinante Barroso, tequina com Joaquim Nahuco, vende-se uma casa feita em tijolo à vista, contendo 02 suites, sala, jardim de inverno, cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cx\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cx\$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 110, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cx\$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada na Vila Tupi, na Rua Arribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de alforamento. Cx\$ 35.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grude na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Cx\$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 113 (6.325 m2). Preço: Cx\$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, na margem do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de alforamento. Preço: Cx\$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

VISITE-NOS